



André Santos
Docente na FAUP
Investigador no CEAU e
Coordenador do Projeto
ESCOLAS: Complexidade e
Interpretação



Francisca Mendonça
Aluna na FAUP e membro da
equipa de investigação do
projeto ESCOLAS

EXPOSIÇÃO ESCOLAS: COMPLEXIDADE E INTERPRETAÇÃO

SINGULARIDADES DO ESPAÇO
ESCOLAR NO DISTRITO DE BRAGA

A Exposição ESCOLAS: Complexidade e Interpretação constitui um dos eventos inserido no projeto de investigação homónimo. Sediado no Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (CEAU) da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), o projeto assenta na reflexão sobre a transformação arquitetónica dos edifícios escolares, intervencionados ao abrigo do Programa da Parque Escolar, localizados “a norte” do país.

Este projeto pretende revisitar a intervenção arquitetónica nas escolas secundárias, promovendo um diálogo que difunde o conhecimento e envolve dimensões políticas, pedagógicas, culturais, económicas e sociais. Perspetiva-se, do mesmo modo, potenciar as qualidades metodológicas desta estratégia de intervenção para outros âmbitos programáticos.

Esta é uma etapa significativa deste projeto, impulsionando a sua difusão junto do público geral, e salientando a sua importância sociocultural, aqui majorada pela relação com a função escolar. Considerando a primordialidade da escola na formação de cada indivíduo, o evento compromete-se em sensibilizar a sociedade para a importância da escola enquanto instituição, e ainda da arquitetura escolar enquanto responsável pela dignificação do processo ensino-aprendizagem.

A Exposição revisita as escolas que definem o universo de estudo, organizando-as segundo 5 temas (Reorganização Espaço-Funcional; Reabilitação e Valor Patrimonial; Contexto Urbano; Infraestruturas;

Expressão Arquitetónica) que norteiam a investigação.

Neste contexto, são notáveis os edifícios escolares em Braga inseridos nesta mostra expositiva, sendo este o segundo distrito com o maior número de escolas integradas neste estudo. A diversidade tipológica dos edifícios preexistentes e das soluções de reabilitação desenharam um panorama de qualidade significativa na renovação do edifício escolar em Braga. São estes: ES de Barcelos; ES de Alcáides Faria (Barcelos); ES Sá de Miranda (Braga); ES Carlos Amarante (Braga); ES Alberto Sampaio (Braga); ES D. Maria II (Braga); ES Francisco de Holanda (Guimarães); ES de Caldas das Taipas (Guimarães); ES Martins Sarmiento (Guimarães); ES Camilo Castelo Branco (Famalicão); ED de Vila Verde; ES D. Sancho I (Famalicão).

A exposição inaugura no dia 6 de março às 18h30, na FAUP, encontrando-se patente até dia 3 de abril.



© ESCOLAS: Complexidade e Interpretação